PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

OFÍCIO ... 168/2020

13 de maio de 2.020

Referência: Requerimento nº 98/2020, de autoria da Vereadora Maria Cândida de Oliveira Costa, solicitando informações sobre planejamento emergencial para acolhimento e suporte às pessoas nas situações de rua.

Senhor Presidente:

Em atenção ao Requerimento nº. 98/2020, de autoria da Vereadora Maria Cândida de Oliveira Costa, tratando do assunto em epígrafe, encaminhamos cópias do OFÍCIO 143/2020, do Departamento de Assistência Social, e INF.TÉCNICA 19.2020.

Renovamos na oportunidade os protestos de estima e consideração.

A Disposição dos Vereadores
26 / 5 / 2020
Presidente

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Vereador
ANTONIO APARECIDO DA SI
Presidente da Câmara Municipal
N E S T A.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO
PROTOCOLO DE ENTRADA
Sequência: 301 / 2020 Data/Hora: 20/05/2020 11:14
Descrição:
REQUERIMENTOS
RESPOSTA DE REQUERIMENTO Nº 98/2020 DE AUTORIA DA VEREADORA CAN

PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

* * *

São João da Boa Vista, 11 de maio de 2020.

Ofício n° 143/2020
Destino: GAB

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 98/2020

Senhor Chefe de Gabinete,

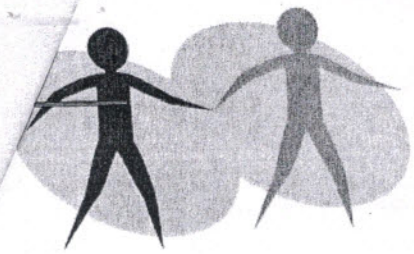
Estamos encaminhando, em anexo, a Informação Técnica nº 019.2020 do Plantão Social, com a resposta das técnicas Ariely de Souza L. Palhares e Adriana Toneto com relação ao referido Requerimento.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de consideração e respeito.

Atenciosamente.

Eliane Buciman de Lima Rossi
Diretora
Departamento de Assistência Social

JGCS



DEPARTAMENTO DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ADM 2017 / 2020

Informação Técnica

INF. TÉCNICA 19.2020

Data: 06 de maio de 2020
Tipo de ocorrência: Ações pandemia coronavírus
Atendimento: Pessoas em situação de rua

Diante do exposto no requerimento Nº 98/2020 da Câmara Municipal, vimos por meio deste, informar sobre as ações realizadas pelo Plantão Social frente a pandemia de coronavírus em que estamos enfrentando, particularmente, sobre as ofertas de garantia de direitos nesse período pelas **pessoas em situação de rua** no município de São João da Boa Vista.

No dia 16 de março de 2020, recebemos informativo enviado por e-mail pela gestora Ilma. Sra. Eliane Buciman de Lima Rossi, com orientações realizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social para observação, prevenção e encaminhamento de casos suspeitos pelo novo Coronavírus (COVID-19). Posteriormente, fomos informados do Decreto nº 6.389 de 17 de março de 2020, identificada a seriedade da situação e levando em consideração as informações pertinentes naquele momento, nós como equipe técnica responsáveis pelas ações no Plantão Social realizamos as seguintes ações:

- Informamos estagiários do Plantão Social e participantes do projeto Mutirão Social das medidas de prevenção e cuidados a serem tomados;
- Estágios voluntários foram suspensos;
- Cancelamos os encontros agendados sendo Papo com Café dia 27/03/2020, Ação em comemoração ao dia da mulher dia 31/03/20 e outras reuniões da rede sócio assistencial.
- Iniciamos a limpeza frequente usando sabão, hipoclorito e álcool 70% nos locais de circulação e atendimento a pessoas em situação de rua e migrantes;
- Fornecemos aos usuários na recepção álcool 70% para higiene das mãos;
- Montamos e distribuímos um folder com orientações sobre o COVID-19 e como realizar a prevenção do contagio;
- Foi arrecado álcool em gel e recipientes para serem doados ao nosso público de usuários;
- A partir do dia 23 de março de 2020, nossa equipe iniciou abordagens sociais sistêmicas nos locais de frequência do nosso público alvo, onde nessas ações distribuímos o álcool em gel e material explicativo, esclarecemos dúvidas sobre o coronavírus e orientamos sobre a importância do distanciamento social.

- Firmamos parceria com o CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL (CAPS AD), que disponibilizou acesso e a permanência das pessoas em situação de rua no local durante o dia;
- Fornecemos álcool, materiais de limpeza, alimentos entre outros itens em parceria com a comunidade civil para a casa de Oração Labareda, local sob a responsabilidade da Irmã Dulce e Casa de Oração Ajuda do Alto sendo o responsável Irmão Heleno; locais que acolhem pessoas em situação de rua;
- Atendimento de denúncias via aplicativo E-ouve de locais com aglomeração de pessoas;
- Durante as abordagens sociais e atendimento de denúncias, para aqueles que possuem residência pedimos que retornassem aos seus lares;
- Ofertamos oportunidade de saída das ruas e retomada de tratamento para usuários de álcool e outras drogas através de internações psiquiátricas e terapêuticas, nessas ações conseguimos realizar **09** internações;
- Foram transportados para acolhimento na casa de Oração Labareda **04** pessoas em situação de rua;
- Foram transportados para acolhimento na casa de Oração Ajuda do Alto **05** pessoas em situação de rua;
- O Albergue Bom Samaritano acolheu **07** pessoas em situação de rua; além dos usuários do serviço que frequentam a instituição continuadamente e migrante de passagem;
- Foram disponibilizadas 02 técnicas de enfermagem para atendimento no Albergue Bom Samaritano, buscando, identificar possíveis suspeitos e evitar o contagio do novo coronavírus;
- Ressaltamos que o Albergue adquiriu um termômetro digital infravermelho com laser para aferir a temperatura dos acolhidos durante a recepção dos mesmos, também disponibilizando higiene pessoal completa;
- Foi disponibilizado um veículo para atendimentos emergenciais e ações nas ruas;
- A partir do dia 15 de abril de 2020 iniciamos o fornecimento de máscaras para os usuários;
- Realizamos ação conjunta com Departamento de Meio Ambiente para limpeza e desinfecção e posteriormente com Departamento de Obras o fechamento do camelódromo buscando evitar aglomerações no local;
- Atendimento ao migrante foi readaptado, por conta do fechamento da entrada de cidades vizinhas e a diminuição da circulação de ônibus entre municípios e estados;
- Em todos os atendimentos as pessoas em situação de rua e migrantes disponibilizamos banho, produtos de higiene, roupas, alimentação, esclarecemos sobre a situação atual da pandemia e cuidados necessários para evitar o contágio e disseminação da doença, orientando a retornar aos seus lares e ao ambiente familiar;

- Durante os atendimentos técnicos com pessoas em situação de rua e migrantes permitimos a realização de ligações telefônicas em busca da família, garantindo a possibilidade dessa pessoa retornar para sua casa e fortalecer os vínculos familiares nesse momento tão difícil;
- Diante das denúncias sobre os vendedores ambulantes que ficam nos semáforos, constatamos que não são pessoas em situação de rua ou moradores de rua, possuem residência, recebem benefícios sociais e são atendidos pela assistência de seu bairro, estão cientes que o comércio nesse momento está suspenso, mas foram adotados pela sociedade;

Ressaltamos que nosso trabalho visa garantir direitos negados a essa população, fomentando o discurso do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o projeto Ressocializar dentro do debate e dos desafios que cercam as pessoas que estão em situação de rua, usuários de álcool e outras drogas e assume a responsabilidade de prestação de um atendimento especializado.

Encontramos diversas dificuldades para inserção social desses indivíduos e nesse momento garantir sua segurança é um papel de responsabilidade do poder público e sociedade civil.

Por isso contamos com a campanha "Não dê esmola, dê dignidade" que ressalta a importância de condições dignas da saída das ruas, pois quando ele encontra facilidade em se manter nesse local, dificulta nosso trabalho de ressignificação e construção de novas trajetórias.

Iniciamos antes da pandemia um projeto com entidades religiosas do nosso município, buscando orientar os seus fiéis e população da importância do direcionamento correto das doações realizadas por eles, focando em doar para locais que ajudem esse público a sair da rua e não há permanecer nela, evitando as doações de "esmolas" em semáforos, praças e marquises.

Afinal, para ser possível a mudança dessa realidade é necessário um amplo trabalho conjunto, como conhecer a realidade de cada um e buscar de forma criativa trazer os usuários aos serviços para podermos permitir que a sociedade atual seja mais justa e igualitária.

Ariely de Souza L. Palhares
Assistente Social
CRESS 53.776 9º Região

Adriana Toneto de Souza
Chefe do Setor de Abordagem e
Atendimento Social